

No. 41682

**Brazil
and
Senegal**

Protocol of intent between the Government of the Federative Republic of Brazil and the Government of the Republic of Senegal on technical cooperation in the field of biological control of locusts . Dakar, 16 January 2005

Entry into force: *16 January 2005 by signature, in accordance with paragraph 8*

Authentic texts: *French and Portuguese*

Registration with the Secretariat of the United Nations: *Brazil, 22 July 2005*

**Brésil
et
Sénégal**

Protocole d'intentions entre le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et le Gouvernement de la République du Sénégal sur la coopération technique dans le domaine du contrôle biologique des acridiens. Dakar, 16 janvier 2005

Entrée en vigueur : *16 janvier 2005 par signature, conformément au paragraphe 8*

Textes authentiques : *français et portugais*

Enregistrement auprès du Secrétariat des Nations Unies : *Brésil, 22 juillet 2005*

[FRENCH TEXT — TEXTE FRANÇAIS]

PROTOCOLE D'INTENTIONS ENTRE LE GOUVERNEMENT DE LA
RÉPUBLIQUE FÉDÉRATIVE DU BRÉSIL ET LE GOUVERNEMENT DE
LA RÉPUBLIQUE DU SÉNÉGAL SUR LA COOPÉRATION TECHNIQUE
DANS LE DOMAINE DU CONTRÔLE BIOLOGIQUE DES ACRIDIENS

Le Gouvernement de la République Fédérative du Brésil et Le Gouvernement de la République du Sénégal (ci-après dénommés "Les Parties")

Animés par la volonté de resserrer les liens d'amitié et de fraternité existants entre les deux pays et peuples;

Déterminés à développer et approfondir les relations de coopération;

Confirmant leur fidélité aux objectifs et principes de la charte de l'Organisation des Nations Unies;

Se référant à l'Accord de Coopération Technique établi entre le Gouvernement de la République Fédérative du Brésil et le Gouvernement de la République du Sénégal, le 21 novembre 1972;

Se fondant sur les négociations qui ont eu lieu à l'occasion de la visite en République du Sénégal de Monsieur le Ministre d'Etat des Relations Extérieures de la République Fédérative du Brésil, effectuée d 15 au 16 janvier 2005;

Décident, sur une base de pleine indépendance, de respect de la souveraineté, de non-ingérence dans les affaires internes de chaque Etat et de réciprocité des intérêts, d'établir le Présent Protocole d'Intentions:

1. Les Parties, conformément à un régime de réciprocité et toutes les fois qu'elles seront sollicitées, développeront la coopération technique mutuelle dans le domaine du contrôle biologique des acridiens, principalement dans les domaines suivants:

a) La production, la formulation et l'application de champignons pour la lutte préventive contre les acridiens;

b) La formation de techniciens et de producteurs spécialisés dans l'intervention terrestre et aérienne pour le contrôle préventif des formes jeunes de acridiens;

c) La mise en oeuvre de lutte préventive centre les formes jeunes terrestres et aériennes;

d) La formation dans la gestion de la qualité;

e) autres domaines que les Parties considèrent adéquats pour la réalisation de leurs intérêts.

2. La mise en place des actions dans les domaine prévus dans le paragraphe 1 sera effectuée au moyen d'Ajustements Complémentaires, ou fondés sur l'Accord entre le Gouvernement de la République Fédérative du Brésil et le Gouvernement de la République du Sénégal sur la Coopération Technique, signé le 21 novembre 1972.

3. Pour la mise en place des projets de coopération technique dans le domaine de l'agriculture, conçus sous l'égide des futurs ajustements, les Parties pourront établir des partena-

riats avec des institutions des secteurs publics et privés, organismes et entités internationaux, ainsi qu'avec des organisations non gouvernementales.

4. Les questions relatives à la coopération technique dans le domaine du contrôle biologique des acridiens seront coordonnées, du côté brésilien, par l'Agence Brésilienne de Coopération du Ministère des Relations Extérieures, et exécutées par le CENAGEN/Embrapa-Fonds de Génétiques et de Biologies du Ministère de l'Agriculture, de l'Élevage et de l'Approvisionnement.

5. Les questions relatives à la coopération technique dans le domaine du contrôle biologique des acridiens seront coordonnées et exécutées, du côté sénégalais par les structures compétentes du Ministère de l'Agriculture et de l'Hydraulique.

6. Les Parties devront se réunir pour négocier les termes de la coopération à développer ainsi que les Ajustements Complémentaires des programmes et projets.

7. Le présent Protocole d'Intentions peut être révisé sur consentement mutuel des deux Parties.

8. Le présent Protocole d'Intentions entre en vigueur à la date de sa signature. Il est conclu pour une période indéterminée.

9. Chaque Partie se réserve le droit de dénoncer le présent Protocole d' Intentions, par voie diplomatique. La dénonciation sera effective 6 (six) mois après la réception de l'acte de notification établi par l'autre Partie.

Fait a Dakar, le 16 janvier 2005, en deux exemplaires rédigés en langues portugaise et française, les deux textes faisant également foi.

Pour le Gouvernement de la République Fédérative du Brésil :

CELSO AMORIM
Ministre des Relations Extérieures

Pour le Gouvernement de la République du Sénégal :

CHEIKH TIDIANE GADIO
Ministre des Affaire Etrangères

[PORTUGUESE TEXT — TEXTE PORTUGAIS]

PROTOCOLO DE INTENÇÕES ENTRE O GOVERNO DA REPÚBLICA FEDERATIVA
DO BRASIL E O GOVERNO DA REPÚBLICA DO SENEGAL SOBRE
COOPERAÇÃO TÉCNICA NA ÁREA DO CONTROLE
BIOLÓGICO DE GAFANHOTOS

O Governo da República Federativa do Brasil

e

O Governo da República do Senegal
(doravante denominados “Partes”),

Animados pela vontade de estreitar os laços de amizade e de fraternidade existentes entre os dois países e povos;

Determinados a desenvolver e aprofundar as relações de cooperação;

Confirmando a sua fidelidade aos objetivos e princípios da carta da Organização das Nações Unidas;

Escudados no Acordo de Cooperação Técnica celebrado entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República do Senegal, de 21 de novembro de 1972;

Considerando as negociações realizadas durante a visita à República do Senegal do Senhor Ministro de Estado das Relações Exteriores da República Federativa do Brasil em Janeiro de 2005,

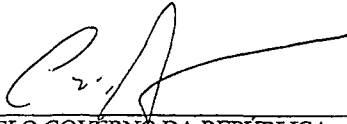
Decidem, em uma base de plena independência, respeito pela soberania, não ingerência nos assuntos internos de cada Estado e reciprocidade de interesses, celebrar o presente Protocolo de Intenções:

1. As Partes comprometem-se, em regime de reciprocidade, e quando para tanto solicitadas, com a prestação mútua de cooperação técnica no domínio do controle biológico de gafanhotos, a desenvolver-se principalmente nas áreas de:

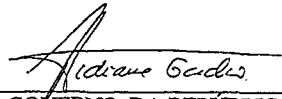
- a) produção, formulação e aplicação de fungos para o combate preventivo a gafanhotos;
 - b) treinamento de técnicos e de produtores especializados em aplicação terrestre e aérea para controle preventivo de formas jovens de gafanhotos;
 - c) execução de combate preventivo de formas jovens via terrestre e aérea;
 - d) formação de gestão da qualidade;
 - e) outras áreas que as Partes considerem adequadas à realização dos interesses.
2. A implementação de ações nas áreas previstas no parágrafo 1 será efetivada por meio de Ajustes Complementares, fundamentados no Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República do Senegal sobre Cooperação Técnica, assinado em novembro de 1972.
3. Para a implementação dos projetos de cooperação técnica no domínio da agricultura, concebidos sob a égide dos futuros ajustes, as Partes poderão estabelecer parcerias com instituições dos setores público e privado, organismos e entidades internacionais, bem como com organizações não governamentais.
4. Os assuntos relativos à cooperação técnica no domínio do controle biológico de gafanhotos serão coordenados, do lado brasileiro, pela Agência Brasileira de Cooperação do Ministério das Relações Exteriores, e executadas pelo CENARGEN/Embrapa-Recursos Genéticos e Biotecnologia do Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento.
5. Os assuntos relativos à cooperação técnica no domínio do controle biológico de gafanhotos serão coordenados e executados, do lado senegalês, pelos setores competentes do Ministério da Agricultura e da Hidráulica.
6. As Partes deverão realizar reuniões para negociar os termos da cooperação a ser desenvolvida, assim como dos Ajustes Complementares e projetos.
7. O presente Protocolo de Intenções poderá ser revisto com o consentimento mútuo entre as Partes.
8. O presente Protocolo de Intenções entrará em vigor na data de sua assinatura por um tempo indeterminado.

9. Qualquer das Partes poderá manifestar sua intenção de denunciar o presente Protocolo de Intenções, por via diplomática. A denúncia surtirá efeito 6 (seis) meses após o recebimento da notificação celebrada entre as Partes.

Feito em Dacar, aos 16 dias do mês de janeiro de 2005, em dois exemplares originais, nas línguas portuguesa e francesa, sendo ambos os textos igualmente autênticos.



PELO GOVERNO DA REPÚBLICA
FEDERATIVA DO BRASIL
Celso Amorim
Ministro das Relações Exteriores



PELO GOVERNO DA REPÚBLICA
DO SENEGAL
Cheikh Tidiane Gadio
Ministro das Relações Exteriores

[TRANSLATION - TRADUCTION]

PROTOCOL OF INTENT BETWEEN THE GOVERNMENT OF THE
FEDERATIVE REPUBLIC OF BRAZIL AND THE GOVERNMENT OF
THE REPUBLIC OF SENEGAL ON TECHNICAL COOPERATION IN
THE FIELD OF BIOLOGICAL CONTROL OF LOCUSTS

The Government of the Federative Republic of Brazil and the Government of the Republic of Senegal (hereinafter referred to as the "Parties"),

Motivated by the desire to strengthen the ties of friendship and brotherhood that exist between the two countries and peoples,

Determined to develop and deepen their relations of cooperation,

Confirming their loyalty to the purposes and principles of the Charter of the United Nations,

Recalling the Agreement on Technical Cooperation between the Government of the Federative Republic of Brazil and the Government of the Republic of Senegal, signed on 21 November 1972,

Basing themselves on the negotiations conducted during the visit of the Minister for Foreign Affairs of the Federative Republic of Brazil to the Republic of Senegal from 15 to 16 January 2005,

Decide, on a basis of full independence, respect for sovereignty, non-interference in the internal affairs of either State and reciprocity of interests, to conclude this Protocol of Intent:

1. The Parties shall, on a basis of reciprocity and upon request, develop mutual technical cooperation in the field of biological control of locusts, mainly in the following areas:

- (a) Production, formulation and application of fungi in the fight against locusts;
- (b) Training of technicians and producers specialized in ground-based and aerial measures to control and prevent the development of juvenile locusts;
- (c) Implementation of a programme to control juvenile locusts on the ground and in the air;
- (d) Training in quality control; and
- (e) Such other areas as the Parties deem appropriate to the pursuit of their interests.

2. The implementation of activities in the areas mentioned in paragraph 1 shall be based on supplementary agreements or on the Agreement on Technical Cooperation between the Government of the Federative Republic of Brazil and the Government of the Republic of Senegal, signed on 21 November 1972.

3. In order to implement the technical cooperation projects in agriculture to be developed under future supplementary agreements, the Parties may establish partnerships with public and private sector institutions, international bodies and entities and non-governmental organizations.

4. In the case of Brazil, matters relating to technical cooperation in the field of biological control of locusts shall be coordinated by the Brazilian Cooperation Agency of the Ministry of Foreign Affairs and implemented by the CENARGEN/Embrapa Fund for Genetics and Biology of the Ministry of Agriculture, Livestock and Food Supply.

5. In the case of Senegal, matters relating to technical cooperation in the field of biological control of locusts shall be coordinated and implemented by the competent departments of the Ministry of Agriculture and Water Management.

6. The Parties shall hold joint meetings to negotiate the terms of the cooperation to be pursued and of the relevant supplementary agreements on programmes and projects.

7. This Protocol of Intent may be amended by mutual consent of the two Parties.

8. This Protocol of Intent shall enter into force on the date on which it is signed and shall remain in force for an indefinite period.

9. Each Party reserves the right to terminate this Protocol of Intent through the diplomatic channel. The termination shall take effect 6 (six) months following the receipt of the notification by the other Party.

DONE at Dakar, on 16 January 2005, in two originals in the Portuguese and French languages, both texts being equally authentic.

For the Government of the Federative Republic of Brazil:

CELSO AMORIM
Minister for Foreign Affairs

For the Government of the Republic of Senegal:

CHEIKH TIDIANE GADIO
Minister for Foreign Affairs